

EIXO SOCIOECONÔMICO									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
1			DIRETRIZ	Ampliação de centralidade urbana e de articulação regional					
1	1.1		PROPOSTA	Fortalecer a capacidade institucional da Administração Municipal para o planejamento e a condução de iniciativas de alcance regional.					
1	1.1	1.1.1	AÇÃO	Promover a capacitação periódica dos agentes públicos envolvidos no planejamento, na articulação e na execução de iniciativas estratégicas de alcance regional.	Administração e Finanças	Contínuo	Custeio administrativo e de capacitação, a prever anualmente na LOA	Recursos próprios municipais; transferências voluntárias; convênios; cooperação técnica com instituições de ensino e escolas de governo	Agentes públicos capacitados (un.)
1	1.2		PROPOSTA	Promover articulação interinstitucional para viabilizar iniciativas e infraestruturas estratégicas de alcance regional.					
1	1.2	1.2.1	AÇÃO	Acompanhar projetos estratégicos de infraestrutura de transporte de interesse municipal e regional e promover a articulação com os órgãos e instituições responsáveis por sua viabilização.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Despesas correntes e administrativas	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; emendas parlamentares; convênios; termos de cooperação; investimentos dos órgãos ou concessionárias competentes	Projetos estratégicos acompanhados com encaminhamentos formalizados (un.)
1	1.3		PROPOSTA	Ampliar, modernizar e adequar a infraestrutura do Aeroporto Regional de Pato Branco, visando à segurança operacional, ao aumento da capacidade de atendimento e ao fortalecimento da conectividade regional.					
1	1.3	1.3.1	AÇÃO	Executar o novo terminal de passageiros do Aeroporto Regional de Pato Branco e suas infraestruturas complementares necessárias ao seu funcionamento	Mobilidade e Transporte	Médio	R\$ 40.000.000,00 Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física do novo terminal de passageiros (%)
1	1.3	1.3.2	AÇÃO	Executar a ampliação, o alargamento e a adequação da pista de pouso e decolagem, incluindo as infraestruturas e os sistemas complementares necessários à sua operação e segurança.	Mobilidade e Transporte	Longo	R\$ 32.000.000,00 Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física das obras de ampliação e adequação da pista (%)
1	1.3	1.3.3	AÇÃO	Implantar a pista de táxi de ligação entre a infraestrutura operacional associada ao novo terminal de passageiros e a pista de pouso e decolagem, incluindo os sistemas e as obras complementares necessários à sua operação.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto executivo, orçamento de referência e licitação.	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física da pista de táxi (%)
1	1.3	1.3.4	AÇÃO	Viabilizar a aquisição, a desapropriação e a regularização das áreas necessárias à ampliação e à adequação da infraestrutura aeroportuária.	Mobilidade e Transporte	Curto	Conforme avaliações imobiliárias, despesas cartorárias, levantamentos e processos de desapropriação.	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares	Área necessária à expansão aeroportuária adquirida, desapropriada ou regularizada (m²)
1	1.3	1.3.5	AÇÃO	Manter, reformar, adequar e modernizar continuamente a infraestrutura física, os sistemas operacionais e os equipamentos de apoio do Aeroporto Regional de Pato Branco.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	R\$ 33.614.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares	Percentual do plano anual de manutenção aeroportuária executado (%)
2			DIRETRIZ	Inovação e fortalecimento das atividades econômicas locais					
2	2.1		PROPOSTA	Incentivar o empreendedorismo local.					
2	2.1	2.1.1	AÇÃO	Promover, apoiar e articular a realização de feiras, eventos setoriais e ações de conexão de mercado voltadas aos empreendedores, produtores, prestadores de serviços e produtos locais.	Desenvolvimento Econômico	Contínuo	R\$ 14.027.000,00 - indicado no PPA 2026-2029	Recursos próprios municipais; patrocínios; receitas de inscrição, locação e comercialização, quando cabíveis; convênios; emendas parlamentares	Feiras, eventos setoriais e ações de conexão de mercado realizados (un.)
2	2.1	2.1.2	AÇÃO	Manter e qualificar os serviços de atendimento, orientação, formalização, acesso a crédito, fundo garantidor, fomento, autoemprego e inserção das micro e pequenas empresas nas compras públicas municipais, oferecidos pela Sala do Empreendedor.	Desenvolvimento Econômico	Contínuo	R\$ 3.018.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; Fundo Garantidor de Crédito; convênios; cooperação técnica com instituições financeiras e Sebrae	Atendimentos e orientações realizados pela Sala do Empreendedor (un.)
2	2.1	2.1.3	AÇÃO	Mapear e fomentar os setores da economia criativa, apoiando a capacitação, a formalização, a divulgação e o acesso a mercados dos profissionais e empreendimentos locais.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	Conforme programas, editais e programação anual	Recursos próprios municipais; editais e fundos de cultura; convênios; patrocínios; emendas parlamentares	Empreendimentos da economia criativa apoiados (un.)
2	2.1	2.1.4	AÇÃO	Planejar e ofertar programas e cursos de qualificação profissional, empreendedora e tecnológica alinhados às vocações locais e às demandas atuais do mercado de trabalho, com acompanhamento da participação, conclusão e inserção produtiva.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	R\$ 1.200.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; Sistema S; emendas parlamentares	Concluintes dos cursos de qualificação profissional, empreendedora e tecnológica (un.)
2	2.1	2.1.5	AÇÃO	Manter, reformar, adequar, equipar e modernizar o Centro Regional de Eventos e os demais equipamentos públicos existentes de apoio ao desenvolvimento econômico, trabalho, turismo e eventos.	Desenvolvimento Econômico	Médio	R\$ 5.200.000,00 no PPA 2026–2029 para o Centro Regional de Eventos; demais custos conforme projetos e programação orçamentária	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física das obras propostas (%)
2	2.1	2.1.6	AÇÃO	Implantar, ampliar e reformar equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento econômico, empreendedorismo, trabalho, turismo e eventos, incluindo a Sala do Empreendedor, Agência do Trabalhador, Café da Praça, Parque de Exposições e estruturas correlatas.	Desenvolvimento Econômico	Médio	Conforme estudos de viabilidade, projetos e orçamento de referência	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Equipamentos públicos reformados, adequados ou equipados (un.)
2	2.2		PROPOSTA	Fomentar o empreendedorismo, a expansão de empresas de base tecnológica e startups no município, estimulando a provisão de serviços de maior intensidade de conhecimento técnico-científico e retenção de talentos locais.					
2	2.2	2.2.1	AÇÃO	Elaborar, implementar, monitorar e revisar o Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, executando programas e projetos de apoio às empresas de base tecnológica, startups, instituições científicas, tecnológicas e de inovação e ambientes de inovação	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	FMCTI – R\$ 200.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; FMCTI	Percentual das ações previstas no Plano Municipal de CTI implementadas (%)
2	2.2	2.2.2	AÇÃO	Mapear e acompanhar vocações, cadeias e segmentos econômicos intensivos em conhecimento, articulando empresas, instituições científicas, tecnológicas e de inovação e entidades de apoio para o seu desenvolvimento.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	Custeio administrativo e contratação eventual de estudos	Dotações municipais; FMCTI; editais; universidades; instituições de pesquisa e parcerias	Mapeamento elaborado e atualizado
2	2.2	2.2.3	AÇÃO	Ampliar, qualificar e manter a infraestrutura física e tecnológica do Parque Tecnológico e dos demais ambientes municipais de inovação, pesquisa, incubação, aceleração e difusão científica, incluindo a construção do Polo de Biotecnologia, Polo de Astronomia, entre outros.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Longo	Operação da Incubadora Tecnológica: R\$ 3.445.028,00 Polo de Biotecnologia: R\$ 645.933,00 Polo de Astronomia: R\$ 645.933,00	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; editais de inovação; emendas parlamentares	Execução física das obras propostas (%)
2	2.2	2.2.4	AÇÃO	Implementar programas de inovação e transformação digital, incluindo IA aplicada aos serviços públicos, internacionalização, eventos, polos temáticos, incubação, fomento e práticas ESG.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Contínuo	R\$ 450.303,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; FMCTI; editais estaduais e federais; convênios; patrocínios; cooperação técnica	Programas, projetos ou eventos de inovação e transformação digital executados (un.)
2	2.3		PROPOSTA	Fomentar Pato Branco como Destino Turístico Inteligente, estimulando o turismo local sustentável.					
2	2.3	2.3.1	AÇÃO	Elaborar, implementar, monitorar e atualizar o Plano Municipal de Turismo, orientado pelos princípios de Destino Turístico Inteligente e de turismo sustentável.	Desenvolvimento Econômico	Médio	R\$ 3.600.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; cooperação técnica	Plano Municipal de Turismo elaborado, aprovado e monitorado (un.)
2	2.3	2.3.2	AÇÃO	Executar e promover as ações decorrentes do Plano Municipal de Turismo, fortalecendo o Conselho de Turismo, os eventos, o turismo rural, cultural e as experiências locais sustentáveis.	Desenvolvimento Econômico	Contínuo	R\$ 3.600.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; patrocínios; receitas de eventos, quando cabíveis	Ações previstas no Plano Municipal de Turismo executadas (un.)
2	2.4		PROPOSTA	Fortalecer a infraestrutura e os instrumentos municipais de apoio à implantação, à expansão e à diversificação das atividades industriais e empresariais.					

2	2.4	2.4.1	AÇÃO	Viabilizar e implantar o Novo Parque Industrial, incluindo as providências fundiárias, os projetos, a execução da infraestrutura e das condições necessárias à instalação de empreendimentos, a implantação de módulos, barracões ou estruturas empresariais para micro e pequenas empresas, quando tecnicamente viável.	Desenvolvimento Econômico	Longo	R\$ 7.355.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares; operações de crédito, quando cabíveis	Execução física da infraestrutura do Novo Parque Industrial (%)
2	2.4	2.4.2	AÇÃO	Implementar e aperfeiçoar os mecanismos do Programa de Desenvolvimento Econômico de Pato Branco — PRODEN, destinados à instalação e à expansão de empreendimentos, com acompanhamento dos investimentos, da geração de empregos e do cumprimento das obrigações assumidas.	Desenvolvimento Econômico	Contínuo	Despesas administrativas e incentivos conforme programação anual	Recursos próprios municipais; convênios; cooperação técnica com instituições de desenvolvimento e crédito	Empreendimentos beneficiados pelo PRODEN com obrigações monitoradas (un.)
2	2.5		PROPOSTA	Fortalecer as centralidades econômicas de bairro e aproximar as atividades econômicas das áreas de moradia, ampliando o acesso da população ao comércio, aos serviços, ao emprego e às oportunidades de trabalho.					
2	2.5	2.5.1	AÇÃO	Mapear e fortalecer centralidades econômicas de bairro, mediante articulação entre planejamento territorial, desenvolvimento econômico, mobilidade e qualificação dos espaços públicos, estimulando usos mistos e atividades compatíveis com a vizinhança.	Planejamento Urbano	Contínuo	Estudos e planejamento inicialmente absorvidos pela Administração; intervenções conforme projetos específicos	Recursos próprios municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas parlamentares	Centralidades econômicas de bairro mapeadas e com ações de qualificação implementadas (un.)
3			DIRETRIZ	Aumento da qualidade de vida da população por meio da melhoria dos espaços e equipamentos públicos locais.					
3	3.1		PROPOSTA	Promover o envelhecimento ativo, saudável e digno das pessoas idosas, ampliando seu acesso a serviços, programas, benefícios, atividades de convivência, esporte e lazer e aos espaços públicos.					
3	3.1	3.1.1	AÇÃO	Promover atividades regulares e acessíveis de esporte, lazer, convivência e promoção da saúde para pessoas idosas em praças, parques e demais espaços públicos.	Esporte e Lazer	Contínuo	R\$400.000,00 no PPA 2026-2029	Recursos próprios; Fundo Municipal do Idoso; convênios; emendas	Pessoas idosas participantes das atividades (un.)
3	3.1	3.1.2	AÇÃO	Ampliar o acesso e a participação das pessoas idosas nos serviços, programas e benefícios socioassistenciais e nas atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, com ações de divulgação, busca ativa e prevenção do isolamento social.	Assistência Social	Contínuo	Conforme programação anual do SUAS, dos serviços de convivência e dos benefícios socioassistenciais.	Recursos próprios; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; Fundo Municipal do Idoso	Pessoas idosas acompanhadas pelos serviços socioassistenciais e SCFV (un.)
3	3.1	3.1.3	AÇÃO	Elaborar, implementar, monitorar e revisar periodicamente o Plano de Ação do Plano Municipal Cidade Amiga da Pessoa Idosa, com base em diagnóstico socioterritorial participativo, metas, prazos e indicadores.	Assistência Social	Contínuo	Predominantemente despesas administrativas e técnicas; eventual consultoria ou levantamento deverá ser orçado separadamente	Recursos próprios; Fundo Municipal do Idoso; convênios	Percentual das ações do Plano Cidade Amiga da Pessoa Idosa implementadas (%)
3	3.1	3.1.4	AÇÃO	Viabilizar, implantar, ampliar, reformar, adequar e equipar estruturas físicas de equipamentos públicos e empreendimentos de interesse social destinados à proteção, ao cuidado, à convivência, à autonomia e à moradia das pessoas idosas (Centros dia, Centros de convivência, condomínio do idoso e similares).	Assistência Social	Longo	R\$ 3.257.505,38 como referência inicial, considerando Centro Dia e Centro de Convivência previstos no PCA 2026; demais equipamentos e empreendimentos conforme projetos e programas específicos	Recursos próprios; Fundo da Pessoa Idosa; Governo do Estado; União; COHAPAR; emendas; convênios; financiamentos e contrapartidas	Execução física das obras (%)
3	3.2		PROPOSTA	Qualificar os espaços públicos para atender, com segurança, acessibilidade e inclusão, às necessidades lúdicas, esportivas, culturais e de convivência de crianças e adolescentes.					
3	3.2	3.2.1	AÇÃO	Implantar, ampliar, qualificar e manter áreas lúdicas infantis em praças, parques e demais espaços públicos, com brinquedos e mobiliário inclusivos, acessibilidade, segurança, conforto ambiental e distribuição territorial adequada.	Esporte e Lazer	Médio	Conforme projeto específico	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; FIA, quando compatível; emendas	Áreas lúdicas infantis implantadas, qualificadas ou mantidas (un.)
3	3.2	3.2.2	AÇÃO	Implantar, ampliar, qualificar e manter espaços esportivos, culturais e de convivência voltados aos adolescentes em praças, parques e demais equipamentos públicos, com segurança, acessibilidade, diversidade de usos, participação dos usuários e distribuição territorial adequada.	Esporte e Lazer	Médio	Conforme projeto específico	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; FIA, quando compatível; emendas	Espaços esportivos, culturais ou de convivência para adolescentes implantados ou qualificados (un.)
3	3.3		PROPOSTA	Promover a proteção integral e a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.					
3	3.3	3.3.1	AÇÃO	Implementar ações de proteção integral de crianças e adolescentes, primeira infância, SCFV, prevenção ao trabalho infantil e às violências e execução do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo.	Assistência Social	Contínuo	Conforme programação anual do SUAS, do Fundo da Criança e do Adolescente e dos planos setoriais.	Recursos próprios; FIA; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; convênios; emendas	Crianças e adolescentes atendidos pelas ações de proteção integral (un.)
3	3.3	3.3.2	AÇÃO	Implantar, construir, ampliar, reformar, adequar, equipar e manter os equipamentos e a infraestrutura física da rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes, incluindo o Conselho Tutelar e demais serviços correlatos, conforme a demanda territorial, as necessidades de atendimento e as condições adequadas de acessibilidade, segurança e funcionamento.	Assistência Social	Médio	Conforme projetos específicos, necessidades de estruturação, equipamentos e manutenção.	Recursos próprios; FIA; cofinanciamento do SUAS; transferências estaduais e federais; emendas	Execução física das obras (%)
3	3.4		PROPOSTA	Fortalecer a proteção social básica e especial, a segurança de renda, a inclusão produtiva e o controle social.					
3	3.4	3.4.1	AÇÃO	Garantir a oferta territorializada da proteção social básica e especial, com CadÚnico, benefícios eventuais, busca ativa, atendimento itinerante, convivência, inclusão produtiva e controle social.	Assistência Social	Contínuo	Conforme programação anual do SUAS, fundos de direitos e cofinanciamentos aplicáveis.	Recursos próprios; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; emendas; convênios	Famílias e indivíduos acompanhados pela rede socioassistencial (un.)
3	3.5		PROPOSTA	Promover a proteção integral, a autonomia e a garantia dos direitos das mulheres urbanas e rurais.					
3	3.5	3.5.1	AÇÃO	Viabilizar e implementar os equipamentos de prevenção e enfrentamento das violências contra as mulheres, incluindo CRAM, construção da Casa da Mulher, casa de acolhimento, incluindo também orientação, campanhas e ações de reeducação de agressores.	Políticas para as Mulheres	Médio	Casa da Mulher Paranaense R\$ 2.000.000,00; CRAM, R\$ 2.327.000,00; Reeducação de agressores, R\$ 300.000,00; Casa de Acolhimento, R\$ 400.000,00	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; Fundo Municipal de Políticas para as Mulheres; emendas; convênios	Execução física das obras (%)
3	3.5	3.5.2	AÇÃO	Promover a autonomia econômica, a qualificação profissional e o empreendedorismo das mulheres urbanas e rurais, incluindo tecnologia, acesso a trabalho e articulação com programas produtivos.	Políticas para as Mulheres	Contínuo	R\$ 741.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; Fundo Municipal de Políticas para as Mulheres; convênios; emendas; Sistema S	Mulheres concluintes de ações de qualificação, empreendedorismo ou inclusão produtiva (un.)
3	3.6		PROPOSTA	Promover os direitos humanos, a inclusão social e a igualdade de oportunidades das pessoas com deficiência, da população negra e das pessoas migrantes.					
3	3.6	3.6.1	AÇÃO	Promover os direitos e a inclusão das pessoas com deficiência, com acessibilidade, participação social, atendimento intersetorial, formação e apoio à autonomia e à inclusão produtiva.	Assistência Social	Contínuo	Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência, R\$ 400.000,00; Cidade Acessível e Inclusiva, R\$ 480.000,00. R\$ 852.000,00 no PPA 2026–2029, Programa de Promoção da Igualdade Racial, incluindo Fundo, Conselho, Conferência e fomento ao empreendedorismo negro.	Recursos próprios; Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência; transferências estaduais e federais; emendas; convênios	Pessoas com deficiência atendidas pelas ações municipais de inclusão e autonomia (un.)
3	3.6	3.6.2	AÇÃO	Promover a igualdade racial e combater o racismo e outras formas de discriminação, assegurando participação social, formação, valorização da cultura afro-brasileira e incentivo ao empreendedorismo e à inclusão produtiva da população negra.	Assistência Social	Contínuo		Recursos próprios; Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial; transferências estaduais e federais; emendas; convênios	Pessoas beneficiadas pelas ações de promoção da igualdade racial e inclusão produtiva (un.)
3	3.6	3.6.3	AÇÃO	Estruturar ações intersetoriais de acolhimento, orientação e integração de migrantes, com atendimento acessível, apoio bilíngue quando necessário, orientação para regularização migratória, acesso a direitos e serviços públicos, ensino de português, qualificação profissional e inclusão produtiva.	Assistência Social	Contínuo	Despesas correntes e administrativas	Recursos próprios; transferências estaduais e federais; convênios; cooperação técnica; emendas	Migrantes atendidos pelas ações municipais de acolhimento e integração (un.)

EIXO MEIO AMBIENTE									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
4			DIRETRIZ	Preservação das áreas verdes e dos recursos hídricos					
4	4.1		PROPOSTA	Elaborar e manter atualizado o Inventário Florestal Municipal como instrumento de conhecimento, planejamento, proteção e monitoramento dos remanescentes de vegetação nativa do Município.					
4	4.1	4.1.1	AÇÃO	Elaborar e atualizar periodicamente o Inventário Florestal Municipal, com identificação, caracterização e mapeamento georreferenciado dos remanescentes de vegetação nativa, subsidiando a definição de áreas prioritárias para proteção, conexão ecológica e recuperação ambiental.	Meio Ambiente	Médio	Conforme metodologia, área de abrangência e eventual contratação	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; editais ambientais	Área de remanescentes de vegetação nativa mapeada e caracterizada (ha)
4	4.2		PROPOSTA	Revisar, implementar e monitorar o Plano Municipal de Arborização Urbana, assegurando a ampliação, o manejo adequado e a distribuição territorial equilibrada da arborização nos espaços públicos urbanos.					
4	4.2	4.2.1	AÇÃO	Revisar e implementar o Plano Municipal de Arborização Urbana — PMAU, com definição de espécies adequadas, plantio e substituição de árvores, manutenção, compatibilização com a infraestrutura urbana e monitoramento da cobertura arbórea.	Meio Ambiente	Contínuo	R\$ 11.069.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; emendas; doações formalizadas	Percentual das ações anuais do PMAU executadas (%)
4	4.3		PROPOSTA	Planejar, implantar, ampliar, requalificar e manter parques ambientais e áreas verdes públicas, conciliando proteção ambiental, lazer, acessibilidade, educação ambiental e drenagem sustentável.					
4	4.3	4.3.1	AÇÃO	Elaborar projetos e executar a implantação, ampliação, requalificação, cercamento e manutenção de praças, parques ambientais e áreas verdes públicas, incluindo recuperação ambiental, infraestrutura compatível com a função da área, acessibilidade, sinalização, segurança, educação ambiental e medidas de drenagem sustentável.	Meio Ambiente	Longo	R\$ 5.600.000,00 no PPA 2026–2029, sendo R\$ 4.000.000,00 para parques ambientais e R\$ 1.600.000,00 para cercamentos	Recursos próprios; compensação ambiental; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Parques ambientais e áreas verdes implantados, ampliados ou requalificados (un.)
4	4.4		PROPOSTA	Instituir e implementar o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais — PSA, destinado a reconhecer e incentivar ações de conservação, recuperação e melhoria dos serviços ecossistêmicos no Município.					
4	4.4	4.4.1	AÇÃO	Elaborar o diagnóstico, regulamentar e implementar o Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais	Meio Ambiente	Longo	Estudos, gestão e pagamentos conforme regulamentação	Recursos próprios; Fundo Municipal de Meio Ambiente; compensação ambiental; ICMS Ecológico, quando legalmente cabível; convênios; pagamentos ou aportes de usuários dos serviços ambientais, quando regulamentados	Provedores de serviços ambientais contratados em projetos de PSA (un.)
4	4.5		PROPOSTA	Fortalecer a criação, a conservação e a gestão das Reservas Particulares do Patrimônio Natural — RPPNs, mediante orientação técnica, incentivos, cadastro e monitoramento das áreas reconhecidas.					
4	4.5	4.5.1	AÇÃO	Implementar a política municipal de apoio às RPPNs, incluindo a atualização da legislação e dos incentivos municipais, a orientação técnica aos proprietários para criação e gestão das reservas, o apoio aos procedimentos de reconhecimento perante os órgãos competentes, a manutenção de cadastro municipal georreferenciado, o monitoramento das áreas e o acompanhamento dos repasses vinculados ao ICMS Ecológico, conforme a legislação vigente.	Meio Ambiente	Contínuo	Despesas administrativas, assistência técnica e repasses previstos na legislação.	Recursos próprios; parcela do ICMS Ecológico vinculada ao Município; Fundo Municipal de Meio Ambiente; convênios	RPPNs com cadastro municipal atualizado e monitoramento realizado (un.)
4	4.6		PROPOSTA	Mapear, proteger, recuperar e monitorar as Áreas de Preservação Permanente e demais áreas degradadas do Município, com prioridade para a bacia do Rio Ligeiro e para áreas estratégicas à proteção dos recursos hídricos.					
4	4.6	4.6.1	AÇÃO	Mapear e diagnosticar as Áreas de Preservação Permanente e demais áreas degradadas nas áreas urbanas e rurais, identificando cobertura vegetal, ocupações, processos erosivos, conflitos de uso, situação ambiental e fundiária, riscos associados e viabilidade de recuperação, e definir uma carteira georreferenciada de áreas prioritárias para proteção, restauração ou intervenção.	Meio Ambiente	Médio	parcela da programação de R\$ 1.000.000,00 do PPA, compartilhada com as ações de recuperação.	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais	Áreas de APP e áreas degradadas diagnosticadas e priorizadas (ha)
4	4.6	4.6.2	AÇÃO	Elaborar, executar e monitorar projetos de restauração de Áreas de Preservação Permanente, matas ciliares e áreas degradadas, utilizando isolamento e cercamento, condução da regeneração natural, plantio de espécies nativas, controle de espécies invasoras, conservação do solo, controle de processos erosivos e manutenção das áreas recuperadas.	Meio Ambiente	Médio	parcela da programação de R\$ 1.000.000,00 do PPA, compartilhada com as ações de recuperação.	Recursos próprios; compensação ambiental; Fundo Municipal de Meio Ambiente; convênios; transferências estaduais e federais; emendas	rea de APP, mata ciliar ou área degradada em processo de restauração (ha)
4	4.6	4.6.3	AÇÃO	Elaborar diagnóstico socioambiental das faixas marginais de cursos d’água naturais situadas em áreas urbanas consolidadas, contemplando a caracterização ambiental e urbanística, as ocupações existentes, a infraestrutura implantada, as condições de drenagem e saneamento, as áreas de risco e as diretrizes de preservação, recuperação e uso compatível, a fim de subsidiar a regulamentação municipal das faixas não edificáveis, observada a legislação federal, estadual e municipal aplicável.	Meio Ambiente	Médio	Conforme termo de referência, extensão dos trechos analisados, levantamentos de campo e produtos técnicos requeridos.	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais	Extensão de faixas marginais urbanas diagnosticadas (km)
4	4.7		PROPOSTA	Proteger, recuperar e monitorar as nascentes e suas áreas de contribuição nas microbacias do Município, articulando conservação ambiental, segurança hídrica e participação dos proprietários rurais.					
4	4.7	4.7.1	AÇÃO	Atualizar e executar o Programa Municipal de Proteção e Conservação de Nascentes, incluindo cadastro georreferenciado, caracterização ambiental, definição de prioridades, orientação e pactuação com proprietários, proteção física, recuperação da vegetação, controle de processos erosivos, monitoramento da qualidade da água e manutenção periódica das intervenções realizadas.	Meio Ambiente	Médio	parcela compartilhada dos R\$ 1.000.000,00 do PPA	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais; emendas	Nascentes protegidas ou recuperadas (un.)
4	4.8		PROPOSTA	Estabelecer sistema contínuo e integrado de monitoramento da qualidade e do comportamento hídrico e hidrogeológico dos corpos hídricos do Município.					
4	4.8	4.8.1	AÇÃO	Implantar e manter uma rede integrada de monitoramento hídrico e hidrogeológico para identificação de tendências, pontos críticos e medidas prioritárias.	Meio Ambiente	Médio	O custo deve ser estimado por rede de monitoramento, abrangendo estações, sensores, análises laboratoriais, telemetria, sistema de dados e manutenção.	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais; cooperação técnica	Pontos de monitoramento hídrico e hidrogeológico em operação (un.)
4	4.9		PROPOSTA	Aprimorar o controle e a fiscalização ambiental municipal sobre atividades, usos e ocupações com potencial de impacto sobre os recursos hídricos, respeitadas as competências de cada órgão e promovida a atuação integrada com as instituições estaduais e federais.					
4	4.9	4.9.1	AÇÃO	Estruturar e executar fluxo integrado de fiscalização ambiental relacionado aos recursos hídricos	Meio Ambiente	Longo	Custeio administrativo e tecnológico a prever anualmente	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais	Fiscalizações ambientais relativas a recursos hídricos concluídas (un.)
4	4.10		PROPOSTA	Promover a educação ambiental permanente, integrada e participativa, voltada à conservação dos recursos naturais, à sustentabilidade, ao consumo responsável e à prevenção de riscos ambientais.					
4	4.10	4.10.1	AÇÃO	Implementar programa continuado de educação ambiental nas comunidades urbanas e rurais, escolas, equipamentos públicos, organizações sociais e demais espaços comunitários.	Meio Ambiente	Contínuo	R\$ 400.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; compensação ambiental; convênios; transferências estaduais e federais; emendas	Ações de educação ambiental realizadas (un.)
4	4.11		PROPOSTA	Fortalecer a política municipal de proteção, saúde, controle populacional e bem-estar dos animais, articulada à saúde pública, à educação ambiental e à prevenção do abandono e dos maus-tratos.					
4	4.11	4.11.1	AÇÃO	Executar e ampliar a política municipal de proteção e bem-estar animal, abrangendo atendimento médico-veterinário, castração, identificação, controle populacional, banco de ração, acolhimento temporário, adoção responsável, prevenção do abandono, combate aos maus-tratos, educação para guarda responsável, apoio às organizações e protetores e gestão dos recursos do Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal.	Meio Ambiente	Contínuo	R\$ 25.820.000,00 no PPA 2026–2029	Recursos próprios; Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; doações formalizadas	Animais atendidos pelos serviços municipais de proteção e bem-estar animal (un.)
4	4.11	4.11.2	AÇÃO	Concluir, colocar em funcionamento e manter a Casa de Passagem Animal, assegurando instalações adequadas, capacidade de acolhimento compatível, atendimento técnico-veterinário, condições sanitárias e de bem-estar, identificação dos animais, acolhimento seletivo e temporário e encaminhamento para adoção ou reintegração responsável.	Meio Ambiente	Curto	R\$ 5.527.644,08 no PPA 2026–2029, sendo R\$1.043.644,08 para construção e R\$4.484.000,00 para manutenção	Recursos próprios; Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal; transferências estaduais e federais; convênios; emendas	Percentual de execução física da Casa de Passagem (%)
5			DIRETRIZ	Promoção de práticas sustentáveis na área rural					
5	5.1		PROPOSTA	Planejar e orientar o desenvolvimento rural sustentável, considerando a aptidão e as limitações ambientais do território, o uso e o manejo do solo, a conservação dos recursos naturais e a compatibilidade com o Plano Diretor e a legislação de uso e ocupação do solo.					

5	5.1	5.1.1	AÇÃO	Elaborar, implementar e monitorar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, com diagnóstico do território rural, diretrizes para produção sustentável, conservação ambiental, infraestrutura e serviços rurais, definição de prioridades, metas e indicadores, em compatibilidade com o Plano Diretor e a legislação municipal.	Agricultura	Médio	Conforme termo de referência ou execução pela equipe municipal	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Plano aprovado; diagnóstico concluído
5	5.2	PROPOSTA Promover o manejo sustentável do solo e da água nas propriedades rurais, incentivando práticas produtivas conservacionistas, recuperação produtiva de áreas degradadas e adaptação às mudanças climáticas.							
5	5.2	5.2.1	AÇÃO	Implementar programa permanente de assistência técnica e capacitação para adoção de práticas agropecuárias sustentáveis, abrangendo conservação do solo e da água, controle da erosão, recuperação de áreas degradadas e adaptação aos eventos climáticos.	Agricultura	Contínuo	Despesas administrativas	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Produtores atendidos; propriedades assistidas
5	5.2	5.2.2	AÇÃO	Ofertar serviços, máquinas, equipamentos e apoio técnico às propriedades rurais, incluindo o Programa Porteira Adentro, conforme critérios técnicos e ambientais.	Agricultura	Contínuo	R\$ 5.200.000,00 no PPA 2026–2029 para o Programa Porteira Adentro.	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Propriedades atendidas; serviços e horas-máquina executados
5	5.3	PROPOSTA Manter o módulo mínimo rural e prevenir parcelamentos, ocupações e usos com características urbanas em áreas rurais, especialmente nas áreas de fragilidade ambiental.							
5	5.3	5.3.1	AÇÃO	Realizar levantamento georreferenciado, monitoramento e fiscalização integrada dos parcelamentos do solo rural, identificando irregularidades e intervenções incompatíveis com a legislação ambiental e urbanística e adotando as providências administrativas e os encaminhamentos cabíveis.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas administrativas	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Parcelamentos cadastrados; áreas fiscalizadas; ocorrências identificadas; processos instaurados
5	5.3	5.3.2	AÇÃO	Implementar a Regularização Fundiária (Reurb) dos núcleos urbanos informais localizados em área rural e identificados como passíveis de regularização, abrangendo a elaboração de estudos e projetos técnicos, a regularização urbanística, ambiental e jurídica, a implantação da infraestrutura essencial e dos equipamentos comunitários necessários, a emissão da Certidão de Regularização Fundiária (CRF), a titulação e o registro dos beneficiários. Nos casos enquadrados como Reurb-S, elaborar e custear os projetos e a infraestrutura necessária, conforme a legislação aplicável.	Planejamento Urbano	Longo	Conforme número e extensão dos núcleos priorizados, situação dominial, levantamentos técnicos, projetos, procedimentos registrais e infraestrutura necessária.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social; transferências estaduais e federais; programas habitacionais e de regularização fundiária; emendas parlamentares; convênios e recursos públicos ou privados admitidos.	Núcleos regularizados; CRFs emitidas; beneficiários titulados; área regularizada; extensão ou percentual da infraestrutura essencial implantada.
5	5.4	PROPOSTA Fortalecer a agricultura familiar e ampliar a produção orgânica e agroecológica, promovendo assistência técnica, agregação de valor, comercialização e acesso aos mercados institucionais e locais.							
5	5.4	5.4.1	AÇÃO	Fortalecer e ampliar feiras livres, Mercado do Produtor, circuitos curtos de comercialização, cooperativas e compras públicas da agricultura familiar, promovendo infraestrutura adequada, organização dos produtores, divulgação, diversificação dos canais de venda e valorização dos produtos locais, orgânicos e agroecológicos.	Agricultura	Contínuo	Parcela a apurar dos R\$ 1.800.000,00 do PPA destinados ao apoio a agroindústrias	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Feiras realizadas
5	5.4	5.4.2	AÇÃO	Ofertar assistência técnica e capacitação continuada para implantação, conversão, manejo, certificação e comercialização da produção orgânica e agroecológica, apoiando a diversificação produtiva, o acesso a insumos e tecnologias sustentáveis e a inserção dos produtores em mercados locais e institucionais.	Agricultura	Contínuo	Despesas administrativas	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Produtores capacitados; propriedades assistidas
5	5.4	5.4.3	AÇÃO	Elaborar projetos e executar a requalificação do espaço destinado ao Mercado e à Feira do Produtor, visando atender às necessidades dos produtores e usuários e às normas de acessibilidade, segurança e condições sanitárias.	Agricultura	Curto	Conforme projeto específico	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Projetos elaborados e aprovados; percentual de execução física; área reformada ou requalificada
5	5.4	5.4.4	AÇÃO	Fortalecer agroindústrias, cadeias produtivas e o serviço de inspeção municipal, incluindo leite, bovinocultura, sanidade, produção de origem animal e vegetal, agroflorestas e viticultura.	Agricultura	Contínuo	Conforme programas de apoio às agroindústrias, inspeção municipal e projetos específicos.	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Agroindústrias apoiadas; empreendimentos regularizados; produtores atendidos
5	5.4	5.4.5	AÇÃO	Implantar e manter hortas comunitárias e ações de educação alimentar, ambiental e produção sustentável.	Agricultura	Contínuo	Conforme projetos, insumos, manutenção e programação anual.	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Hortas implantadas ou mantidas; participantes; ações educativas realizadas
6	DIRETRIZ			Gestão integrada dos riscos de desastres e fortalecimento da resiliência climática.					
6	6.1	PROPOSTA Estruturar a gestão municipal integrada dos riscos de desastres, abrangendo prevenção, mitigação, preparação, monitoramento, alerta, resposta, recuperação e adaptação às mudanças climáticas.							
6	6.1	6.1.1	AÇÃO	Elaborar e atualizar o mapeamento integrado de ameaças, suscetibilidades, vulnerabilidades, exposição e riscos geológicos, hidrológicos, climáticos, ambientais e tecnológicos, abrangendo áreas urbanas e rurais, população, edificações, equipamentos públicos, infraestrutura e atividades potencialmente expostas, com classificação dos setores de risco e integração dos dados ao sistema municipal de informações.	Planejamento Urbano	Contínuo	conforme termo de referência ou execução pela equipe municipal	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	setores mapeados; setores classificados por nível de risco; população exposta
6	6.1	6.1.2	AÇÃO	Elaborar, integrar, implementar e revisar os instrumentos municipais de gestão de riscos, incluindo o Plano Municipal de Redução de Riscos, o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil e os protocolos de prevenção, monitoramento, alerta, evacuação, acolhimento, resposta e recuperação para os diferentes tipos de desastre.	Planejamento Urbano	Curto	conforme termo de referência ou execução pela equipe municipal	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	planos aprovados; setores com medidas definidas; protocolos implantados
6	6.1	6.1.3	AÇÃO	Implantar e manter sistema integrado de monitoramento e alerta antecipado para áreas de risco, utilizando dados meteorológicos, hidrológicos e geológicos, sensores e estações onde tecnicamente necessários, integração com sistemas estaduais e federais, definição de níveis de alerta, canais de comunicação e protocolos de acionamento da população e das equipes municipais.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme projeto específico	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	áreas monitoradas; sensores ou estações ativos; disponibilidade operacional do sistema
6	6.1	6.1.4	AÇÃO	Elaborar e implementar o Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas, contendo diagnóstico de riscos e vulnerabilidades, cenários climáticos, identificação de grupos, territórios e infraestruturas prioritárias.	Planejamento Urbano	Médio	conforme termo de referência	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	plano aprovado; cenários e vulnerabilidades avaliados
6	6.1	6.1.5	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras e intervenções para reduzir riscos e adaptar o Município às mudanças climáticas, incluindo infraestrutura urbana, drenagem, bacias de contenções, áreas verdes e soluções baseadas na natureza.	Planejamento Urbano	Médio	Conforme projetos específicos	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Projetos executivos concluídos; recursos captados; obras e intervenções executadas; percentual de execução física; setores de risco atendidos
6	6.1	6.1.6	AÇÃO	Fortalecer a preparação para desastres mediante capacitação permanente das equipes municipais, formação de voluntários, comunicação de riscos, orientação das comunidades, cadastramento da população em sistemas de alerta e realização periódica de exercícios simulados em escolas, equipamentos públicos e áreas prioritárias.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas administrativas	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	agentes capacitados; voluntários formados
6	6.2	PROPOSTA Controlar as ocupações em áreas de risco e viabilizar soluções preventivas, habitacionais e sociais para a população exposta a riscos não mitigáveis.							
6	6.2	6.2.1	AÇÃO	Fiscalizar continuamente as áreas classificadas como de risco e adotar medidas para impedir novas ocupações, parcelamentos, edificações ou ampliações incompatíveis, integrando mapeamento, cadastro territorial, licenciamento, vistorias, notificações, interdições e demais providências administrativas cabíveis.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas administrativas	Dotações municipais	áreas fiscalizadas; vistorias realizadas; novas ocupações identificadas; notificações ou interdições; ocupações impedidas
6	6.2	6.2.2	AÇÃO	Viabilizar o reassentamento de famílias residentes em áreas de risco não mitigável, mediante cadastro e priorização da demanda, construção de unidades de Habitação de Interesse Social — HIS e outras soluções habitacionais adequadas, acompanhamento social, desocupação segura dos imóveis e recuperação ou destinação compatível das áreas desocupadas.	Assistência Social	Médio	Conforme número de famílias, projetos habitacionais, disponibilidade de unidades, aquisição de terrenos e fontes de financiamento.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Famílias reassentadas; HIS construídas; imóveis de risco desocupados; áreas recuperadas

EIXO SOCIOESPACIAL									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
7			DIRETRIZ	Estruturação da ocupação urbana de forma ambientalmente equilibrada e socialmente justa.					
7	7.1		PROPOSTA	Aplicar e monitorar os instrumentos urbanísticos previstos no Plano Diretor, assegurando o cumprimento da função social da propriedade, o aproveitamento da infraestrutura instalada e o financiamento do desenvolvimento urbano.					
7	7.1	7.1.1	AÇÃO	Aplicar e monitorar os instrumentos urbanísticos regulamentados, incluindo, quando cabível, a gestão das contrapartidas e dos recursos destinados ao FUNDURB.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
7	7.1	7.1.2	AÇÃO	Mapear os vazios urbanos e os imóveis não edificadas, subutilizados ou não utilizados e aplicar os instrumentos cabíveis para induzir seu aproveitamento.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Mapeamento ou cadastro atualizado; itens ou áreas cadastradas
7	7.2		PROPOSTA	Fortalecer centralidades e requalificar áreas urbanas prioritárias, promovendo usos mistos, adensamento compatível, qualificação dos espaços públicos e melhor aproveitamento da infraestrutura existente.					
7	7.2	7.2.1	AÇÃO	Elaborar e implementar Planos e Projetos Especiais de Urbanização para centralidades e áreas prioritárias de requalificação, conforme o Plano Diretor.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
8			DIRETRIZ	Garantia do direito à moradia de maneira inclusiva e digna.					
8	8.1		PROPOSTA	Planejar, financiar e monitorar a política municipal de habitação e regularização fundiária, com base no déficit habitacional, na inadequação das moradias e nas prioridades sociais e territoriais.					
8	8.1	8.1.1	AÇÃO	Atualizar e implementar o Plano Local de Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária, mantendo atualizados o diagnóstico habitacional, o cadastro da demanda, as metas e as prioridades, e executando as ações dele decorrentes, incluindo projetos, obras habitacionais e de infraestrutura, regularização fundiária e adequações legais e normativas necessárias.	Assistência Social	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
8	8.1	8.1.2	AÇÃO	Fortalecer o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social e seu Conselho Gestor, ampliando a captação, o planejamento e a aplicação transparente dos recursos.	Assistência Social	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
8	8.2		PROPOSTA	Ampliar o acesso à moradia digna e reduzir o déficit e a inadequação habitacional nas áreas urbanas e rurais.					
8	8.2	8.2.1	AÇÃO	Constituir reserva fundiária e produzir empreendimentos de habitação de interesse social em áreas urbanas integradas, dotadas de infraestrutura e acesso a serviços.	Assistência Social	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Ações realizadas; público ou território atendido; obras de HIS finalizadas; resultado monitorado
8	8.2	8.2.2	AÇÃO	Implementar programa de habitação rural para produzir moradias destinadas a famílias de baixa renda, com infraestrutura básica e assistência técnica.	Assistência Social	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
8	8.2	8.2.3	AÇÃO	Implementar programa de melhoria habitacional e assistência técnica para reforma, ampliação, adequação e regularização edilícia de moradias de famílias de baixa renda.	Assistência Social	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
8	8.2	8.2.4	AÇÃO	Implementar instrumentos alternativos de acesso à moradia, como aluguel social, locação social, lote urbanizado e subsídio habitacional, conforme as prioridades do Plano Local de Habitação.	Assistência Social	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
8	8.3		PROPOSTA	Consolidar as Zonas Especiais de Interesse Social como instrumento para produção habitacional, regularização fundiária e qualificação urbana.					
8	8.3	8.3.1	AÇÃO	Revisar e ampliar a delimitação das ZEIS e elaborar e implementar seus planos urbanísticos, conforme a demanda habitacional e de regularização fundiária.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
8	8.4		PROPOSTA	Promover a regularização fundiária dos núcleos urbanos informais e assegurar sua integração ao território municipal.					
8	8.4	8.4.1	AÇÃO	Mapear e priorizar os núcleos urbanos informais e executar a REURB e o Programa Moradia Legal, incluindo projetos, titulação e medidas urbanísticas, ambientais e sociais, além das obras de infraestrutura urbana necessárias e cabíveis.	Planejamento Urbano	Longo	Conforme projetos e obras necessárias.	Recursos municipais, estaduais e federais; fundos, convênios e emendas.	Núcleos regularizados e títulos emitidos.

EIXO INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
9			DIRETRIZ	Garantia de acesso a serviços de distribuição de água e coleta de esgoto de qualidade, com controle, gestão e operação adequados dos sistemas de saneamento.					
9	9.1		PROPOSTA	Universalizar o abastecimento de água potável nas áreas urbanas e assegurar soluções seguras às comunidades rurais e isoladas.					
9	9.1	9.1.1	AÇÃO	Juntamente com a SANEPAR, ampliar, renovar e monitorar os sistemas de abastecimento de água conforme os déficits de atendimento e a expansão urbana.	Meio Ambiente	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Projetos concluídos; percentual de execução física das obras; unidades entregues
9	9.1	9.1.2	AÇÃO	Implantar e manter soluções seguras de abastecimento de água nas comunidades rurais e isoladas.	Agricultura	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
9	9.2		PROPOSTA	Universalizar a coleta e o tratamento de esgoto e assegurar soluções adequadas às comunidades rurais e isoladas.					
9	9.2	9.2.1	AÇÃO	Juntamente com a SANEPAR, ampliar e modernizar as redes e unidades de coleta e tratamento de esgoto conforme os déficits de atendimento.	Meio Ambiente	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
9	9.2	9.2.2	AÇÃO	Implantar e manter soluções adequadas de esgotamento sanitário nas comunidades rurais e isoladas.	Meio Ambiente	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
9	9.3		PROPOSTA	Planejar, regular e monitorar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.					
9	9.3	9.3.1	AÇÃO	Monitorar o desempenho dos serviços de água e esgoto, incluindo cobertura, continuidade, perdas, qualidade, licenciamento e tratamento de efluentes.	Meio Ambiente	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
9	9.4		PROPOSTA	Assegurar a qualidade da água para consumo humano em todo o Município.					
9	9.4	9.4.1	AÇÃO	Monitorar a qualidade da água nos sistemas urbanos, rurais e alternativos e executar as medidas corretivas necessárias.	Saúde	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Saúde; transferências do SUS; Estado; União; emendas; convênios e parcerias.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
10			DIRETRIZ	Manejo das águas pluviais em toda a área municipal, evitando o risco de alagamentos.					
10	10.1		PROPOSTA	Planejar, executar e manter os sistemas de drenagem e controle de cheias em escala de bacia hidrográfica.					
10	10.1	10.1.1	AÇÃO	Concluir, aprovar, implementar e monitorar o Plano Diretor de Drenagem Urbana, bem como executar, de forma prioritária e escalonada, as obras e intervenções nele previstas.	Engenharia e Obras	Contínuo	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Plano aprovado; percentual das obras prioritárias do Plano de Drenagem executadas
10	10.1	10.1.2	AÇÃO	Executar obras e intervenções com o objetivo de manter e desobstruir redes, dispositivos de drenagem e cursos d'água, conforme prioridades técnicas e ambientais.	Engenharia e Obras	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
10	10.1	10.1.3	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras prioritárias de macro, meso e microdrenagem e de controle de cheias.	Engenharia e Obras	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Extensão de redes, galerias ou dispositivos implantados/recuperados; pontos críticos atendidos
10	10.2		PROPOSTA	Incorporar drenagem sustentável e soluções baseadas na natureza à urbanização municipal.					
10	10.2	10.2.1	AÇÃO	Implantar soluções de infiltração, retenção, amortecimento e aproveitamento de águas pluviais em vias, espaços e edificações públicas.	Engenharia e Obras	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
10	10.2	10.2.2	AÇÃO	Regulamentar e promover soluções de drenagem sustentável nos parcelamentos, empreendimentos, vias e espaços públicos, com diretrizes para permeabilidade, retenção, infiltração e aproveitamento de águas pluviais.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas administrativas, normativas e de orientação; intervenções conforme projetos específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Diretrizes regulamentadas; empreendimentos orientados; medidas de drenagem sustentável implantadas
11			DIRETRIZ	Promoção da gestão sustentável dos resíduos sólidos e cemitérios de forma adequada, visando à garantia da vida útil das infraestruturas.					
11	11.1		PROPOSTA	Universalizar e qualificar os serviços de limpeza urbana e coleta de resíduos.					
11	11.1	11.1.1	AÇÃO	Ampliar e modernizar a coleta regular e seletiva nas áreas urbanas e rurais, com rotas, frota e equipamentos adequados.	Meio Ambiente	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
11	11.1	11.1.2	AÇÃO	Executar ações contínuas de educação, fiscalização e combate ao descarte irregular de resíduos.	Meio Ambiente	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
11	11.1	11.1.3	AÇÃO	Adquirir, renovar e manter máquinas, equipamentos e veículos destinados à limpeza urbana, coleta, transporte e manejo de resíduos sólidos, à operação do aterro sanitário e aos demais serviços correlatos.	Meio Ambiente	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; transferências; convênios e emendas.	Máquinas, veículos, equipamentos adquiridos; manutenções realizadas
11	11.2		PROPOSTA	Ampliar a recuperação de materiais e a inclusão socioprodutiva dos catadores.					
11	11.2	11.2.1	AÇÃO	Fortalecer cooperativas e associações de catadores, com contratação, qualificação e melhoria das condições de trabalho.	Meio Ambiente	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
11	11.2	11.2.2	AÇÃO	Implantar e ampliar ecopontos, logística reversa, compostagem e destinação adequada de resíduos especiais, volumosos e da construção civil.	Meio Ambiente	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
11	11.3		PROPOSTA	Garantir o planejamento, o tratamento e a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos.					
11	11.3	11.3.1	AÇÃO	Implementar, monitorar e atualizar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, incluindo a execução de obras e ações, a implantação de programas e serviços e as adequações normativas necessárias.	Meio Ambiente	Contínuo	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
11	11.3	11.3.2	AÇÃO	Executar obras de modernização, adequações e ampliação para o aterro sanitário e implantar soluções viáveis de tratamento, recuperação e aproveitamento energético de resíduos.	Meio Ambiente	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
11	11.4		PROPOSTA	Ampliar e qualificar a infraestrutura cemiterial e funerária municipal.					

11	11.4	11.4.1	AÇÃO	Executar obras e intervenções nos cemitérios, capelas mortuárias e na Central de Óbitos existentes, incluindo reforma, ampliação, adequação e manutenção, bem como implantar novos equipamentos, conforme a demanda.	Meio Ambiente	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Projetos concluídos; percentual de execução física das obras; unidades entregues
11	11.4	11.4.2	AÇÃO	Elaborar, implementar e monitorar o planejamento municipal de gestão cemiterial e funerária, abrangendo capacidade, regularização ambiental, operação, manutenção, acessibilidade, atendimento às famílias e expansão futura.	Meio Ambiente	Médio	Conforme estudos, projetos, regularizações e programação operacional dos cemitérios e serviços funerários.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Meio Ambiente; ICMS Ecológico; transferências; convênios; compensações ambientais e emendas.	Plano elaborado; capacidade monitorada; unidades regularizadas ou adequadas
12			DIRETRIZ	Garantia do acesso às infraestruturas de energia, iluminação e telecomunicações.					
12	12.1		PROPOSTA	Ampliar o uso de energia limpa e a eficiência energética nas infraestruturas públicas.					
12	12.1	12.1.1	AÇÃO	Implantar geração de energia renovável e medidas de eficiência energética nos imóveis e equipamentos públicos.	Engenharia e Obras	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
12	12.1	12.1.2	AÇÃO	Expandir, modernizar e manter a iluminação pública com eficiência energética, telegestão e cobertura adequada.	Engenharia e Obras	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
12	12.2		PROPOSTA	Ampliar a conectividade e a cobertura de telecomunicações no território municipal.					
12	12.2	12.2.1	AÇÃO	Ampliar o acesso à telefonia e à internet nas comunidades rurais e nos equipamentos públicos.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; FMCTI; editais; Estado; União; universidades, instituições de pesquisa e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
12	12.2	12.2.2	AÇÃO	Apoiar a expansão e a aplicação das redes móveis e de telecomunicações, inclusive 5G, em serviços de interesse público.	Ciência, Tecnologia e Inovação	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FMCTI; editais; Estado; União; universidades, instituições de pesquisa e parcerias.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
13			DIRETRIZ	Promoção do acesso à educação, saúde, assistência social, cultura, segurança, esporte e lazer, por meio da melhoria da qualidade física e da ampliação da oferta de equipamentos urbanos acessíveis e de qualidade.					
13	13.1		PROPOSTA	Ampliar e qualificar os equipamentos educacionais, científicos e tecnológicos públicos.					
13	13.1	13.1.1	AÇÃO	Construir e ampliar escolas urbanas e rurais, CMEIs, creches e equipamentos para contraturno e educação integral, conforme a demanda territorial.	Educação e Cultura	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; FUNDEB; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios; emendas e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.1	13.1.2	AÇÃO	Reformar, modernizar, tornar acessíveis e manter escolas urbanas e rurais, CMEIs e creches, incluindo reformas na estrutura física, aquisição e instalação de equipamentos de segurança, laboratórios, mobiliário e tecnologia educacional.	Educação e Cultura	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; FUNDEB; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios; emendas e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.1	13.1.3	AÇÃO	Executar obras e adquirir mobiliário e equipamentos necessários para implantar, atualizar, manter e qualificar espaços públicos de ciência, tecnologia e educação digital, incluindo o Espaço da Ciência.	Educação e Cultura	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; FUNDEB; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios; emendas e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.1	13.1.4	AÇÃO	Qualificar a oferta educacional, abrangendo alfabetização, educação infantil, ensino fundamental, educação integral, EJA, educação especial, inovação pedagógica e prevenção.	Educação e Cultura	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FUNDEB; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios; emendas e parcerias.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
13	13.1	13.1.5	AÇÃO	Garantir transporte escolar seguro e acessível, alimentação escolar, educação alimentar, materiais didáticos e uniformes através da aquisição de veículos, maquinários e suprimentos, conforme a demanda.	Educação e Cultura	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FUNDEB; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios; emendas e parcerias.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
13	13.1	13.1.6	AÇÃO	Fortalecer o bem-estar dos profissionais e estudantes, o apoio multiprofissional e a participação das famílias.	Educação e Cultura	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FUNDEB; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios; emendas e parcerias.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
13	13.1	13.1.7	AÇÃO	Elaborar projetos e executar as obras necessárias para adequação da sede da Secretaria de Educação.	Educação e Cultura	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; FUNDEB; FNDE; transferências estaduais e federais; convênios; emendas e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.2		PROPOSTA	Ampliar e qualificar os equipamentos culturais e o acesso às atividades culturais.					
13	13.2	13.2.1	AÇÃO	Executar as obras necessárias para construir, estruturar e colocar em funcionamento o Teatro Municipal Naura Rigon e implantar o Museu Histórico, inclusive mobiliários, instalações elétricas, sonorização, acessibilidade, segurança, prevenção e combate a incêndio e demais instalações técnicas necessárias.	Departamento de Cultura	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Cultura; transferências; editais culturais; emendas; convênios e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.2	13.2.2	AÇÃO	Executar obras de requalificação, modernização, reforma, adequação, acessibilidade e manutenção da Biblioteca Pública, da Escola de Artes, do CEU das Artes, da sede do Departamento de Cultura e dos demais equipamentos culturais existentes, bem como adquirir, instalar e renovar mobiliário e equipamentos de sonorização, iluminação, informática, segurança e apoio às atividades culturais, e ampliar, atualizar e conservar os respectivos acervos.	Departamento de Cultura	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Cultura; transferências; editais culturais; emendas; convênios e parcerias.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
13	13.2	13.2.3	AÇÃO	Promover a política cultural por meio de formação, descentralização, programação, editais, concursos, festivais, circulação, patrimônio cultural e fomento à produção cultural.	Departamento de Cultura	Contínuo	Conforme programação cultural anual, editais, fundos e projetos específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Cultura; transferências; editais culturais; emendas; convênios e parcerias.	Ações e eventos culturais realizados; artistas e público atendidos; recursos de fomento aplicados
13	13.3		PROPOSTA	Ampliar e qualificar os equipamentos públicos de esporte e lazer.					
13	13.3	13.3.1	AÇÃO	Construir e ampliar equipamentos públicos de esporte e lazer, incluindo a elaboração de projetos e a viabilização das áreas necessárias, com praças, campos e quadras esportivas, centros e complexos de treinamento para modalidades diversas, como lutas, ginástica e atividades aquáticas, conforme a demanda territorial e esportiva.	Esporte e Lazer	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Esporte e Lazer; transferências; emendas; convênios e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.3	13.3.2	AÇÃO	Reformar, ampliar, modernizar, adequar, tornar acessíveis e manter a infraestrutura física de todos os equipamentos públicos esportivos e de lazer existentes, incluindo ginásios, quadras, praças esportivas, arenas, campos, estádios, parques, pistas, pistas de skate, centros de treinamento e demais espaços, assegurando condições adequadas de segurança, iluminação, drenagem, sanitários e prevenção contra incêndio.	Esporte e Lazer	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Esporte e Lazer; transferências; emendas; convênios e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.3	13.3.3	AÇÃO	Adquirir, instalar, renovar e manter mobiliário, equipamentos esportivos, tecnológicos e estruturas específicas para as diferentes modalidades, incluindo cadeiras, arquibancadas, placares, sistemas de iluminação e sonorização, itens de acessibilidade e equipamentos adaptados.	Esporte e Lazer	Contínuo	Conforme programação esportiva anual, bolsas, eventos e parcerias.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Esporte e Lazer; transferências; emendas; convênios e parcerias.	Participantes; bolsas concedidas; eventos realizados; modalidades atendidas
13	13.3	13.3.4	AÇÃO	Fomentar programas de esporte e lazer, bolsas, eventos, competições, formação de base, rendimento, esporte adaptado, recreação e atividades para todas as idades.	Esporte e Lazer	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Esporte e Lazer; transferências; emendas; convênios e parcerias.	Participantes; bolsas concedidas; eventos realizados; modalidades atendidas
13	13.4		PROPOSTA	Ampliar e qualificar a rede física de assistência social, acolhimento e segurança alimentar.					

13	13.4	13.4.1	AÇÃO	Construir, ampliar, reformar, adequar, mobiliar, equipar, manter e colocar em funcionamento CRAS, CREAS, Centros Dia, centros de convivência, espaços de convivência e fortalecimento de vínculos e demais equipamentos socioassistenciais, assegurando acessibilidade, segurança e condições adequadas de atendimento.	Assistência Social	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.4	13.4.2	AÇÃO	Construir, implantar, ampliar, reformar, adequar, mobiliar, equipar, manter e colocar em funcionamento unidades de acolhimento institucional, abrigos e demais equipamentos de proteção social especial, conforme a demanda socioterritorial.	Assistência Social	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.4	13.4.3	AÇÃO	Concluir, implantar, adequar, mobiliar, equipar e manter o Restaurante Popular e demais equipamentos de segurança alimentar.	Assistência Social	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
13	13.4	13.4.4	AÇÃO	Adquirir, renovar, adaptar e manter veículos destinados ao atendimento socioassistencial, à busca ativa, ao transporte de usuários e à distribuição de alimentos.	Assistência Social	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; FMAS; fundos de direitos; cofinanciamento estadual e federal do SUAS; transferências; emendas e doações admitidas.	Veículos adquiridos ou adaptados; manutenções realizadas
13	13.5	PROPOSTA		Ampliar e qualificar os equipamentos de saúde conforme as necessidades territoriais e assistenciais.					
13	13.5	13.5.1	AÇÃO	Construir, ampliar, reformar, adequar, mobiliar, equipar e manter unidades de atenção primária e urgência, incluindo UBS urbanas e do interior, Academias da Saúde e demais estruturas correlatas, assegurando acessibilidade, segurança e condições adequadas de atendimento.	Saúde	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Saúde; transferências do SUS; Estado; União; emendas; convênios e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.5	13.5.2	AÇÃO	Construir, implantar, ampliar, reformar, adequar, mobiliar, equipar e manter unidades e equipamentos de atenção especializada, saúde mental, reabilitação, apoio diagnóstico e zoonoses, incluindo CEO, COAS, CAPS, PAM, CER, oficina ortopédica e demais serviços correlatos, observadas as competências e pactuações municipais.	Saúde	Médio	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Saúde; transferências do SUS; Estado; União; emendas; convênios e parcerias.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
13	13.5	13.5.3	AÇÃO	Organizar, integrar e qualificar a rede de atenção especializada, saúde mental, reabilitação, apoio diagnóstico e atenção domiciliar, incluindo regulação do acesso, fluxos de referência e contrarreferência e acompanhamento dos usuários.	Saúde	Contínuo	Conforme programação do SUS, rede regional e projetos específicos.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Saúde; transferências do SUS; Estado; União; emendas; convênios e parcerias.	Serviços qualificados; usuários atendidos; tempo de espera monitorado
13	13.5	13.5.4	AÇÃO	Qualificar a assistência farmacêutica, a saúde digital, a telemedicina, o transporte sanitário e o tratamento fora do domicílio, incluindo aquisição, renovação e manutenção de veículos, equipamentos e sistemas necessários.	Saúde	Contínuo	Conforme programação do SUS, assistência farmacêutica e transporte sanitário.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Saúde; transferências do SUS; Estado; União; emendas; convênios e parcerias.	Usuários atendidos; viagens realizadas; disponibilidade de medicamentos e atendimentos remotos
13	13.5	13.5.5	AÇÃO	Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, imunização, zoonoses, atenção hospitalar e humanização do cuidado, integradas à rede municipal e regional de saúde.	Saúde	Contínuo	Conforme programação da vigilância em saúde, zoonoses e rede hospitalar regional.	Dotações municipais; Fundo Municipal de Saúde; transferências do SUS; Estado; União; emendas; convênios e parcerias.	Ações de vigilância realizadas; atendimentos de zoonoses; indicadores de humanização monitorados
13	13.6	PROPOSTA		Ampliar e modernizar a infraestrutura de segurança pública e proteção civil.					
13	13.6	13.6.1	AÇÃO	Implantar, expandir, modernizar, integrar e manter o videomonitoramento urbano e rural em áreas e equipamentos públicos estratégicos, incluindo câmeras, centrais de monitoramento, sistemas de comunicação, armazenamento de dados e equipamentos correlatos.	Administração e Finanças	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
13	13.6	13.6.2	AÇÃO	Construir, reformar, adequar, equipar e manter as infraestruturas públicas de apoio à segurança e à proteção civil, incluindo centrais de monitoramento, bases operacionais, sistemas de comunicação e alerta, veículos e equipamentos para resposta a emergências.	Administração e Finanças	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
14	DIRETRIZ		Garantia das conexões intermunicipais e regionais.						
14	14.1	PROPOSTA		Fortalecer as conexões rodoviárias, intermunicipais, regionais e os terminais de passageiros.					
14	14.1	14.1.1	AÇÃO	Articular e viabilizar a implantação, duplicação e adequação do Contorno Rodoviário Oeste e das transposições e conexões da BR-158 e da PR-493.	Mobilidade e Transporte	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
14	14.1	14.1.2	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras de duplicação, ampliação, recuperação, manutenção e urbanização da Avenida Frei Policarpo, trecho municipalizado da BR-158, incluindo marginais, acessos, calçadas, ciclovias, arborização, drenagem, paisagismo, sinalização, pontes, viadutos e demais intervenções de mobilidade e segurança viária.	Engenharia e Obras	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
14	14.1	14.1.3	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras de reforma integral, ampliação, modernização, adequação e manutenção do Terminal Rodoviário José Cattani, bem como adquirir, instalar, renovar e manter o mobiliário, os sistemas e os equipamentos necessários ao seu funcionamento, assegurando acessibilidade, segurança e conforto aos usuários.	Administração e Finanças	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
14	14.1	14.1.4	AÇÃO	Elaborar projetos, viabilizar recursos e executar, mediante autorizações e instrumentos de cooperação cabíveis, obras de duplicação, ampliação, recuperação, manutenção, urbanização e segurança viária em rodovias estaduais e federais de interesse municipal e regional, incluindo acessos, travessias, obras de arte, calçadas, ciclovias, drenagem, iluminação, sinalização e demais intervenções necessárias.	Engenharia e Obras	Longo	Conforme projetos e obras	Recursos municipais, estaduais e federais; convênios, emendas e cooperação institucional	Km de rodovias com intervenções executadas
14	14.1	14.1.5	AÇÃO	Viabilizar estudos, projetos, licenças, desapropriações, regularização de áreas e demais providências necessárias às obras de infraestrutura rodoviária e de terminais de interesse municipal e regional.	Planejamento Urbano	Médio	Conforme estudos, projetos, licenças e desapropriações	Recursos municipais, estaduais e federais; convênios e emendas	Projetos e providências viabilizados
14	14.1	14.1.6	AÇÃO	Articular, junto aos órgãos competentes e operadores, a melhoria e a ampliação das conexões e dos serviços de transporte coletivo intermunicipal e regional, integrados aos terminais de passageiros e às demandas de trabalho, saúde, educação e turismo.	Mobilidade e Transporte	Médio	Custeio administrativo e conforme estudos	Recursos municipais, estaduais e federais; convênios e parcerias	Linhas, horários ou conexões intermunicipais ampliados
14	14.2	PROPOSTA		Qualificar as vias rurais principais, secundárias e vicinais para a mobilidade, o escoamento da produção e o turismo.					
14	14.2	14.2.1	AÇÃO	Abrir, readequar, recuperar e manter as estradas municipais rurais principais, secundárias e vicinais, incluindo obras de drenagem, contenção, estabilização de taludes, pontes, pontilhões, galerias, sinalização e demais estruturas de apoio, conforme prioridades técnicas e ambientais.	Engenharia e Obras	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
14	14.2	14.2.2	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras de implantação, pavimentação e melhoria das estradas rurais existentes e das novas vias prioritárias.	Engenharia e Obras	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Km de estradas rurais pavimentadas ou melhoradas
14	14.2	14.2.3	AÇÃO	Adquirir, renovar, ampliar e manter máquinas, equipamentos, implementos e veículos da patrulha rural, destinados ao apoio das atividades rurais e à execução de obras de abertura, manutenção e pavimentação de vias, drenagem e estruturas de apoio.	Agricultura	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; Estado; União; programas de desenvolvimento rural; convênios; emendas e contrapartidas.	Máquinas, implementos e veículos adquiridos ou renovados; disponibilidade da frota
14	14.2	14.2.4	AÇÃO	Elaborar e atualizar diagnóstico georreferenciado da malha viária rural, classificando as vias principais, secundárias e vicinais e definindo prioridades de manutenção, pavimentação, drenagem e obras de apoio ao escoamento da produção, ao turismo e ao acesso às comunidades.	Agricultura	Curto	Conforme levantamento e sistema georreferenciado	Recursos municipais, estaduais e convênios	Percentual da malha viária rural mapeada e classificada
15	DIRETRIZ		Consolidação do sistema viário de maneira planejada e conectada e garantia da multimodalidade da mobilidade.						
15	15.1	PROPOSTA		Planejar e gerir a mobilidade e a segurança viária com base em dados.					

15	15.1	15.1.1	AÇÃO	Implementar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, executando de forma prioritária e escalonada as ações, projetos, obras e adequações normativas nele previstas.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Percentual das ações prioritárias do PlanMob implementadas
15	15.1	15.1.2	AÇÃO	Implementar programa integrado de segurança viária, alinhado ao Plano Municipal de Mobilidade Urbana, com monitoramento, engenharia, educação, fiscalização e medidas de moderação de tráfego, visando reduzir mortes e feridos no trânsito.	Mobilidade e Transporte	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
15	15.2	PROPOSTA		Consolidar e qualificar o sistema viário urbano e suas conexões estratégicas.					
15	15.2	15.2.1	AÇÃO	Elaborar projetos e executar obras de implantação, ampliação e qualificação de vias urbanas estruturantes, perimetrais (incluindo a Estrada Perimetral Leste), anéis viários e rotas alternativas previstas nos planos municipais, incluindo a viabilização das áreas necessárias, drenagem, obras de arte e demais intervenções complementares.	Engenharia e Obras	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Projetos concluídos; km de vias estruturantes implantadas ou qualificadas
15	15.2	15.2.2	AÇÃO	Pavimentar, recuperar e manter as vias urbanas, incluindo pavimentos, meio-fio, sarjetas e demais elementos viários, conforme a hierarquia, a demanda e o estado de conservação.	Engenharia e Obras	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
15	15.2	15.2.3	AÇÃO	Ampliar, modernizar e manter a sinalização horizontal e vertical, as travessias, os semáforos, os dispositivos de segurança e os sistemas inteligentes de controle do tráfego.	Departamento de Trânsito	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; recursos legalmente vinculados à sinalização e fiscalização de trânsito; transferências; convênios e emendas.	Dispositivos de sinalização, travessias e semáforos implantados ou modernizados
15	15.2	15.2.4	AÇÃO	Adquirir, renovar, ampliar, equipar e manter o britador, a usina de asfalto, as demais estruturas de produção de insumos, bem como máquinas, veículos e equipamentos destinados à execução de obras de pavimentação e à manutenção viária urbana.	Engenharia e Obras	Médio	Conforme projetos, aquisição de equipamentos, manutenção e programação orçamentária específica.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Capacidade instalada; equipamentos modernizados; volume de insumos produzidos
15	15.3	PROPOSTA		Priorizar o pedestre, a acessibilidade e a mobilidade ativa.					
15	15.3	15.3.1	AÇÃO	Implementar programa de construção, recuperação e acessibilidade de calçadas e rotas prioritárias de pedestres, incluindo rampas, piso tátil, travessias, sinalização, drenagem e mobiliário urbano, integrado aos equipamentos públicos e aos pontos de transporte coletivo.	Mobilidade e Transporte	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Km de rotas acessíveis executadas; travessias acessíveis implantadas
15	15.3	15.3.2	AÇÃO	Planejar, implantar, sinalizar, manter e conectar a rede cicloviária urbana aos demais modos de transporte, incluindo ciclovias, ciclofaixas, travessias, bicicletários e demais estruturas de apoio.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Km de ciclovias, ciclofaixas ou ciclorrotas implantados
15	15.3	15.3.3	AÇÃO	Implantar, ampliar, sinalizar e manter ciclorrotas turísticas rurais, incluindo elementos de segurança, orientação e estruturas de apoio aos usuários.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
15	15.4	PROPOSTA		Qualificar a gestão dos estacionamentos nas centralidades urbanas.					
15	15.4	15.4.1	AÇÃO	Ampliar, modernizar e gerir o estacionamento rotativo, com base em estudos de demanda, regulamentação, sinalização, fiscalização e sistemas digitais de controle e pagamento.	Departamento de Trânsito	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; recursos legalmente vinculados à sinalização e fiscalização de trânsito; transferências; convênios e emendas.	Vagas abrangidas pelo estacionamento rotativo; arrecadação e índice de ocupação
15	15.4	15.4.2	AÇÃO	Implantar, ampliar, requalificar e manter estacionamentos públicos e a infraestrutura de apoio à gestão de trânsito, incluindo instalações operacionais do Departamento de Trânsito, acessibilidade, iluminação, sinalização, drenagem, mobiliário, equipamentos, vagas reservadas, áreas de embarque e desembarque, carga e descarga e bicicletários.	Departamento de Trânsito	Médio	Conforme estudo de demanda, projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; recursos legalmente vinculados à sinalização e fiscalização de trânsito; transferências; convênios e emendas.	Vagas implantadas ou requalificadas; instalações operacionais entregues; percentual de execução física
16	DIRETRIZ		Garantia da qualidade do sistema de transporte público.						
16	16.1	PROPOSTA		Planejar, integrar e qualificar o transporte público coletivo.					
16	16.1	16.1.1	AÇÃO	Implementar, monitorar e avaliar o Plano Municipal de Transporte Coletivo, integrado ao Plano de Mobilidade, executando de forma prioritária e escalonada as ações, projetos, obras e medidas operacionais nele previstas.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Percentual das ações do Plano de Transporte Coletivo implementadas
16	16.1	16.1.2	AÇÃO	Gerir e fiscalizar o contrato de transporte coletivo, com indicadores de regularidade, pontualidade, cobertura, acessibilidade, segurança, satisfação dos usuários e eficiência operacional e econômica.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Índice de regularidade, pontualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários
16	16.1	16.1.3	AÇÃO	Reorganizar e ampliar itinerários, linhas, horários e integrações modais do transporte coletivo, conforme a demanda territorial e o acesso da população aos empregos, serviços e equipamentos públicos.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Linhas, horários ou integrações ampliados/reorganizados
16	16.2	PROPOSTA		Assegurar a acessibilidade tarifária e a sustentabilidade econômica do sistema.					
16	16.2	16.2.1	AÇÃO	Avaliar, regulamentar e implementar a integração tarifária, gratuidades, benefícios e mecanismos de subsídio ao transporte coletivo, conforme estudos técnicos e capacidade fiscal do Município.	Mobilidade e Transporte	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Norma aprovada; usuários beneficiados por integração tarifária ou subsídio
16	16.3	PROPOSTA		Ampliar e qualificar a infraestrutura do transporte coletivo.					
16	16.3	16.3.1	AÇÃO	Concluir, equipar, mobiliar e colocar em funcionamento o Terminal Urbano de Passageiros, bem como executar as obras e intervenções necessárias em seu entorno para assegurar acessos, integração modal, segurança, acessibilidade e adequado funcionamento. Realizar, ainda, reformas, ampliações, adequações e manutenção do equipamento, incluindo sistemas operacionais, de informação aos usuários, segurança e acessibilidade.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências estaduais e federais; convênios; emendas; operações de crédito e contrapartidas.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
16	16.3	16.3.2	AÇÃO	Implantar, requalificar, equipar e manter pontos de parada e abrigos do transporte coletivo nas áreas urbanas e rurais, com acessibilidade, iluminação, sinalização, informações aos usuários e condições adequadas de segurança e conforto.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme quantidade e padrão dos pontos e abrigos	Recursos municipais, estaduais e federais; convênios e emendas	Pontos de parada e abrigos implantados, requalificados ou acessíveis
16	16.4	PROPOSTA		Garantir o acesso das localidades rurais às centralidades e aos equipamentos públicos.					
16	16.4	16.4.1	AÇÃO	Planejar, ofertar e qualificar soluções de transporte para as localidades rurais, assegurando o acesso às centralidades urbanas e aos equipamentos públicos, em articulação com as políticas de saúde, assistência social e educação.	Mobilidade e Transporte	Contínuo	Conforme itinerários, frota e operação	Recursos municipais; receitas tarifárias, subsídios, convênios e parcerias	Localidades rurais atendidas por solução de transporte
16	16.4	16.4.2	AÇÃO	Identificar e priorizar as localidades rurais com maior dificuldade de deslocamento e adequar os pontos de embarque e desembarque, os acessos e as estruturas de apoio necessárias ao transporte da população.	Mobilidade e Transporte	Médio	Conforme intervenções priorizadas	Recursos municipais, estaduais e federais; convênios e emendas	Pontos de embarque, acessos ou estruturas rurais adequados

EIXO INSTITUCIONAL									
IDD	IDP	IDA	CAT	Ação	Secretaria responsável	Prazo	Custo	Fonte de recurso	Indicador
17			DIRETRIZ	Gestão territorial intensiva em dados, promovendo a democratização e facilitação ao acesso à informação.					
17	17.1		PROPOSTA	Implantar, integrar e manter o Sistema Municipal de Informações Geográficas e o Cadastro Territorial Multifinalitário.					
17	17.1	17.1.1	AÇÃO	Contratar, implantar, integrar e manter o Cadastro Territorial Multifinalitário e o sistema de informações geográficas em ambiente web, abrangendo as áreas urbanas e rurais e sua integração com os sistemas municipais.	Planejamento Urbano	Contínuo	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Mapeamento ou cadastro atualizado; itens ou áreas cadastradas
17	17.1	17.1.2	AÇÃO	Produzir e atualizar periodicamente as bases cartográficas oficiais por meio de levantamentos geodésicos, imageamento aéreo e terrestre, vetorização, conferência e validação dos dados.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
17	17.2		PROPOSTA	Estabelecer governança, integração e análise dos dados municipais para apoiar o planejamento e a gestão pública.					
17	17.2	17.2.1	AÇÃO	Instituir a governança municipal de dados, definindo padrões, responsabilidades, periodicidade de atualização, interoperabilidade, segurança, acesso e proteção dos dados pessoais.	Planejamento Urbano	Curto	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
17	17.2	17.2.2	AÇÃO	Desenvolver e manter indicadores georreferenciados, painéis e ferramentas analíticas para o planejamento, o monitoramento das políticas públicas, a gestão dos serviços e a prevenção de riscos.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
17	17.3		PROPOSTA	Democratizar o acesso às informações territoriais e aos estudos produzidos pelo Município.					
17	17.3	17.3.1	AÇÃO	Contratar e disponibilizar geoportal público e serviços territoriais digitais com ferramentas acessíveis de consulta, visualização e obtenção de dados.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
17	17.3	17.3.2	AÇÃO	Publicar e atualizar dados, mapas, estudos, relatórios, indicadores e metadados nos canais oficiais, em linguagem acessível e formatos abertos sempre que possível.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
18			DIRETRIZ	Fortalecimento do sistema de gestão participativa do território, visando à inclusão democrática e à eficiência administrativa.					
18	18.1		PROPOSTA	Fortalecer o COPLAN e sua articulação com os demais conselhos relacionados às políticas territoriais.					
18	18.1	18.1.1	AÇÃO	Regularizar e manter o funcionamento do COPLAN conforme o Plano Diretor, assegurando composição, regimento atualizado, calendário de reuniões e suporte técnico, administrativo e operacional.	Planejamento Urbano	Contínuo	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
18	18.1	18.1.2	AÇÃO	Promover a formação continuada dos conselheiros e a articulação entre o COPLAN e os demais conselhos municipais relacionados às políticas territoriais.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
18	18.2		PROPOSTA	Ampliar e qualificar a participação social no planejamento, na execução e na avaliação das políticas territoriais.					
18	18.2	18.2.1	AÇÃO	Implementar calendário de debates, audiências, consultas, oficinas e reuniões públicas, com divulgação prévia, acessibilidade, documentação disponível, registro das contribuições e devolutiva à população.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
18	18.2	18.2.2	AÇÃO	Realizar a Conferência Municipal da Cidade conforme o ciclo aplicável e monitorar o encaminhamento das propostas e deliberações aprovadas.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Serviços em funcionamento; ações e relatórios realizados
18	18.2	18.2.3	AÇÃO	Fortalecer a gestão orçamentária participativa nas discussões do PPA, da LDO e da LOA, apresentando prioridades, demandas e investimentos de forma territorializada.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
19			DIRETRIZ	Fortalecimento dos instrumentos públicos de controle e fiscalização do território.					
19	19.1		PROPOSTA	Facilitar o entendimento e a aplicação da legislação territorial e atuar preventivamente na orientação da população e dos profissionais.					
19	19.1	19.1.1	AÇÃO	Consolidar, atualizar e divulgar a legislação territorial por meio de manuais, mapas, checklists, orientações digitais e ações permanentes de atendimento técnico e educativo.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
19	19.1	19.1.2	AÇÃO	Implantar atendimento técnico orientativo e consulta prévia acessível, presencial e digital, para esclarecer requisitos territoriais antes da formalização dos pedidos.	Planejamento Urbano	Contínuo	Despesas administrativas, sistemas digitais e materiais de atendimento e orientação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Consultas prévias e atendimentos realizados; orientações disponibilizadas; satisfação dos usuários
19	19.2		PROPOSTA	Integrar e fortalecer a fiscalização territorial municipal.					
19	19.2	19.2.1	AÇÃO	Integrar as fiscalizações urbanística, edílicia, ambiental, sanitária, rural e demais atividades territoriais por meio de protocolos comuns, dados compartilhados, planejamento georreferenciado e ações conjuntas.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
19	19.2	19.2.2	AÇÃO	Estruturar e qualificar as equipes de fiscalização com servidores permanentes, capacitação, equipamentos, veículos, sistemas digitais e metas de atendimento e cobertura.	Planejamento Urbano	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
19	19.3		PROPOSTA	Simplificar, padronizar e digitalizar os processos territoriais.					
19	19.3	19.3.1	AÇÃO	Mapear, simplificar, padronizar e digitalizar os fluxos de consulta, anuência, aprovação, licenciamento e fiscalização territorial, com definição de responsabilidades, prazos, rastreabilidade e integração entre sistemas.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Mapeamento ou cadastro atualizado; itens ou áreas cadastradas
20			DIRETRIZ	Consolidação e atualização do sistema municipal de planejamento.					
20	20.1		PROPOSTA	Integrar o planejamento territorial, setorial e orçamentário do Município.					
20	20.1	20.1.1	AÇÃO	Institucionalizar coordenação técnica permanente para a implementação do Plano Diretor e do PAI, definindo responsabilidades, procedimentos e rotinas de trabalho intersetorial.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
20	20.1	20.1.2	AÇÃO	Compatibilizar e atualizar periodicamente o PAI em relação ao PPA, à LDO, à LOA, aos planos setoriais e aos projetos municipais, assegurando rastreabilidade física e financeira e evitando dupla contabilização.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
20	20.2		PROPOSTA	Monitorar e avaliar a implementação do Plano Diretor, do PAI e das políticas municipais.					
20	20.2	20.2.1	AÇÃO	Implantar sistema de monitoramento do Plano Diretor e do PAI com linhas de base, metas, indicadores, pesquisas de percepção e relatório anual apresentado ao COPLAN e disponibilizado à população.	Planejamento Urbano	Curto	Conforme termo de referência, estudos técnicos e eventual contratação.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; operações de crédito e parcerias institucionais.	Plano elaborado ou atualizado; percentual de metas cumpridas
20	20.3		PROPOSTA	Fortalecer a capacidade técnica e organizacional da Administração Municipal.					
20	20.3	20.3.1	AÇÃO	Revisar e atualizar a estrutura organizacional, as competências e os fluxos internos dos órgãos envolvidos no planejamento e na gestão territorial.	Administração e Finanças	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado

20	20.3	20.3.2	AÇÃO	Dimensionar e fortalecer o quadro permanente de servidores e implementar programa contínuo de formação e desenvolvimento para gestores e equipes técnicas.	Administração e Finanças	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
20	20.4	PROPOSTA			Modernizar os processos, os serviços e a infraestrutura administrativa municipal.				
20	20.4	20.4.1	AÇÃO	Revisar, simplificar, digitalizar e integrar processos administrativos e serviços públicos, mantendo canais digitais e presenciais acessíveis à população.	Administração e Finanças	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
20	20.4	20.4.2	AÇÃO	Elaborar os projetos, implantar e colocar em funcionamento o novo Paço Municipal, centralizando serviços e assegurando acessibilidade, sustentabilidade, funcionalidade e atendimento adequado ao público.	Administração e Finanças	Médio	Conforme projeto, orçamento e cronograma físico-financeiro específicos.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Projetos concluídos; percentual de execução física; unidades entregues
20	20.4	20.4.3	AÇÃO	Fortalecer a gestão fiscal e financeira, com diversificação de receitas, administração tributária e de créditos, análise de investimentos, riscos, reservas, parcerias, captação de recursos e convênios.	Administração e Finanças	Médio	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Ações realizadas; público ou território atendido; resultado monitorado
20	20.4	20.4.4	AÇÃO	Elaborar projetos, requalificar, reformar, adequar e manter os imóveis administrativos municipais e as sedes das secretarias, assegurando acessibilidade, funcionalidade, eficiência e atendimento adequado ao público.	Administração e Finanças	Médio	Conforme projetos, orçamento e cronograma físico-financeiro de cada imóvel.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Imóveis adequados ou requalificados; percentual de execução física das obras; condições de acessibilidade verificadas
20	20.4	20.4.5	AÇÃO	Implantar gradualmente processos em BIM — Building Information Modeling para elaboração e compatibilização de projetos, orçamentação, licitação, fiscalização e acompanhamento das obras municipais, com padronização de procedimentos, capacitação de servidores e estrutura tecnológica necessária.	Administração e Finanças	Curto	Despesas correntes e investimentos conforme programação anual e LOA.	Dotações municipais; transferências; convênios; emendas; parcerias e operações de crédito, quando cabíveis.	Projetos desenvolvidos utilizando a metodologia BIM, número de servidores capacitados